

A man with a beard and long hair, wearing a white robe and a crown of thorns, is shown from the chest up. He is pointing his right hand forward. The background is dark, and the lighting is dramatic, highlighting his face and the texture of the robe.

**Este
Evangelho
do reino**

**Adrian
Ebens**

Este Evangelho do Reino

Adrian Ebens

Transcrição *adaptada* - Transmissão ao vivo em 19 de
Dezembro de 2019

Pai do Céu, agradecemos-te por nos reunires esta noite para estudar a tua palavra. E eu oro para que, ao partilharmos este tempo juntos, os teus anjos nos pressionem e que tu nos abençoes, que nos ensines. Senhor, nós sabemos que o mundo está zangado. As nações estão zangadas, muitas, muitas coisas terríveis estão a acontecer, confusão por toda parte. E no meio disto, olhamos para a Rocha dos séculos para que possamos ter um porto para a alma ao longo dos dias que se avizinham. E eu oro para que nas coisas que compartilhamos juntos, para que tenhamos o evangelho de Jesus Cristo, para que nossos corações não nos falhem por medo das coisas que estão para vir sobre a terra, e para que nos escondamos no lugar secreto do Altíssimo, à sombra do Todo-Poderoso e habitem com Cristo no seio do Pai. E nós te agradecemos por responderes a esta oração em nome de Jesus, amém.

Quando eu estava a viajar da casa do meu amigo Craig perto de Newcastle, que fica a cerca de uma hora ao norte de Sydney na Austrália, viajei de comboio para o aeroporto de Sydney. Se você tem visto as notícias, tanto Sydney quanto Brisbane estão cobertas de fumaça, uma das piores épocas de incêndio que já tivemos em algum tempo, embora alguns estatísticos nos façam acreditar que as coisas estão muito piores agora do que estavam antes. Mas quando você olha para a história dos incêndios australianos, já tivemos alguns incêndios muito ruins em tempos passados, e é verdade que as coisas estão ficando piores, não é mesmo? Mas eu detecto uma agenda por alguns para exagerar o caso da mudança climática. E isto pode fazer parte da agenda do papado sobre as mudanças climáticas. É possível colocar todo o mundo sob o domínio de um poder que, [diz] "bem, temos que regular todas essas coisas".

Mas em todo o caso, o fumo era espesso em Sydney. Mas quando eu estava a viajar no comboio, eu apanhei o comboio com as minhas malas e as pessoas do meu lado, também tinham malas e nós começamos a debater, e eles estavam a viajar para a Áustria e Alemanha, para passar tempo com a família. Todos eles estavam a viajar para a Áustria para ter um Natal branco. Se você vier à Austrália, não vai ter um Natal branco na Austrália, vai ter cerca de 38 graus. E você vai suar, mas eles iam passar um Natal branco. E nós começamos a conversar e, claro, eles me perguntaram: "Para onde você está a viajar?" "Bem, eu estou viajando para a Geórgia, para Atlanta e para compartilhar algum material de alguns dos livros que eu tenho preparado." "Oh, você é um autor. Sobre que assuntos escreve?" "Oh, ainda bem que perguntou."

E nós começamos a falar. E eu partilhei sobre minhas convicções sobre nosso amoroso Salvador e como ele representa o caráter de nosso pai e que parece que quase todo o cristianismo tem entendido mal o caráter de Deus. E que Deus não é violento. Deus não está a procurar destruir aqueles que não seguem meticulosa e temerosamente cada detalhe rígido em algum sistema tirânico. Mas que Deus é amor, graça e misericórdia. E sim, claro, na minha educação, e para muitos de nós que fomos criados no cristianismo, foi-nos ensinado que Deus é amor, que Deus é misericórdia. E que se você aceitar seu Filho e acreditar nele, você terá a vida eterna. O problema era o *mas*. Mas se não o fizeres, então Deus vai queimar-te no inferno.

Agora, para a maioria dos protestantes, a próxima palavra é para sempre. Para aqueles de nós, que entraram na fé Adventista, louvem a Deus. É apenas por um período de tempo muito curto. Deus só vai queimar os seus filhos traiçoeiros por um curto período de tempo. E para aqueles de nós que estão familiarizados com o Espírito de Profecia, então o mais longo seria vários dias. Esse tipo de sentimento, esse tipo de processo de pensamento que Deus queimaria seus filhos rebeldes tira completamente a liberdade do evangelho. Isso cria uma atmosfera de medo. O nosso pai queimaria os seus filhos rebeldes, que ele gastou tanto esforço para salvar? E então, porque eles não aceitam, ele se voltaria e os queimaria? Isto tem confundido as pessoas. E enquanto eu falava com este homem que tinha um passado metodista, mas que tinha vagado para um tipo de agnosticismo céptico, listou a sua incapacidade de agarrar um deus que faria estas coisas aos seus filhos.

E eu disse: "A questão é esta, exactamente." E ele tinha indicado com o seu cepticismo que, claro, ele era um pouco agnóstico à crença em Deus. E eu

disse: "Sabem que mais, eu também sou agnóstico ou ateu do Deus cristão. O meu pai não faz as coisas que o cristianismo ensina em geral". Não estou a dizer toda a gente, mas de um modo geral. Eu adoro o Deus de Jesus Cristo. Aquele que é realmente revelado na Bíblia, aquele que ama Seus filhos e cuida de seus filhos. Ele ficou intrigado. Ele queria se envolver. Ele estava interessado nas coisas que eu estava a dizer, que há outra alternativa para o agnosticismo do cristianismo e para realmente entrar num relacionamento amoroso com o Deus de Jesus Cristo, pois o próprio Jesus disse: "Se vocês me virem, vocês viram o Pai". Poderia ser verdade? Poderia ser verdade que se você viu Cristo quando Ele veio à terra, quando Ele veio aqui, Ele disse a Filipe: "Filipe, se você me viu a mim, você viu o Pai".

E o que é que o Filipe viu naqueles anos? O que é que ele viu? Curando os doentes, ressuscitando os mortos, pregando misericórdia e graça, ternura, bondade. Quando foi atingido, ele virou a outra face. Esta é a revelação que Jesus nos deu. Como poderíamos perder isto em nossa compreensão? Estas são algumas das coisas que eu estava a debater com este cavalheiro e tive a oportunidade de compartilhar com ele nosso pequeno livro, *Guerras de Identidade*. Ele estava triste. Ele estava muito interessado em lê-lo e estava ansioso para me dar algum feedback. E havia outra senhora sentada ao meu lado que também tinha sido criada em um ambiente cristão. Ela tinha sido criada num ambiente católico. E mais uma vez, expressando como muitos expressaram, particularmente na Austrália, enquanto eu suponho que seja o mesmo na América. Nosso maior representante da igreja católica na Austrália foi preso por pedofilia ou não, acho que molestando dois meninos com 13 ou 14 anos de idade.

Ele está na prisão. Ele tem seu último apelo ocorrendo, independentemente do resultado disso, o efeito disso sobre a população australiana é que a igreja é completamente inútil. Já não há lugar para esta igreja. Olha, essas pessoas, e eu tenho tido pessoas me dizendo isso repetidamente, "Esses homens de Deus que se aproveitaram dessas crianças, isso é imperdoável e nós não confiamos mais na igreja por causa das coisas que eles têm feito". Agora, eu sei que as coisas não são diferentes aqui nos Estados Unidos, com algumas das coisas que aconteceram aqui, e nós podemos, como alguns, como eu falei com alguém, eu perguntei-lhes os seus pensamentos. E quando falo com eles sobre isso, a reação instantânea de alguns é: "Precisamos trazer de volta a pena de morte". A melhor coisa para este homem é uma bala mesmo entre os olhos."

É essa a solução? Será que isso acaba com o problema? Não parece acabar. Não parece, mas há este instinto natural, há esta justiça que se ergue dentro da alma humana para lançar a condenação sobre tais indivíduos.

Quando Craig e eu estávamos a voar de Sydney para Melbourne, tivemos que ir de Sydney para Melbourne e depois para Los Angeles, não me pergunte porquê, mas nós o fizemos. Mas eu tive a oportunidade de falar com outro homem. E ele também era idêntico, a falar sobre este tipo de coisas. Tivemos uma longa discussão e pude partilhar com ele um dos meus livros, Guerras de Identidade, mas os mesmos assuntos, as perguntas sobre um Deus que mataria seus próprios filhos que se recusassem a segui-lo da maneira que ele queria. E eu disse a alguns deles em minhas discussões, e faço estas perguntas onde quer que eu viaje, "Existe alguma diferença entre o Deus do Cristianismo e o líder da Coreia do Norte? Existe alguma diferença?"

Toda a gente na Coreia do Norte adora Kim Jong Un, não é verdade? Porque se não adoram... Mas não é isto que o Cristianismo ensina? Se você ama a Deus... Agora, Deus ofereceu um sacrifício. Aposto que isso te leva a outra pergunta. Então, Deus está chateado com o facto de termos pecado e, para satisfazer a sua ira, ele envia o seu filho para ser massacrado numa cruz para satisfazer a sua ira. Agora, a maioria das pessoas não gostaria de expressar isso dessa maneira. Eles não gostariam de o dizer dessa maneira. Defendendo a fé cristã, sendo um apologista cristão, eles realmente não o fariam. Mas esta é a forma como muitas pessoas vêem isto. Como é que a expiação tem lugar no meu coração? Como meu coração se transforma para amar a Deus na morte e destruição brutal de seu Filho? Como é que isso muda o meu coração e me faz amá-lo?

A penalidade foi paga. Alguém mais pagou a minha penalidade, mas então você tem que lidar aparentemente com o indivíduo que orquestrou toda essa penalidade. Estas são as coisas que o mundo está a pedir. Estas são as perguntas que eles fazem. É de admirar que muitos no mundo... Bem, suponho que já ouviram o termo pós-cristão, estamos a viver num mundo pós-cristão. As nações ocidentais do mundo estão indo além do cristianismo porque ele não satisfaz o coração, aparentemente, como outrora satisfez. E Hollywood está a fazer o seu melhor para suprir o vazio e proporcionar o conforto e fazer um trabalho terrível.

Portanto, estas foram algumas das coisas que tive a oportunidade de partilhar, e tive outra oportunidade de falar com uma senhora a caminho de Los Angeles e pude dar-lhe uma cópia do Actos de Nosso Deus Gentil. E isso foi tremendo... Adoro dar aquele livro às pessoas, Actos de Nosso Deus Gentil. Este é o Deus que eu adoro, um pai amoroso, um pai terno, um pai misericordioso que é gracioso para com os seus filhos. E para aqueles de vós que estiveram connosco na viagem ao longo dos últimos anos, não arderam os nossos corações dentro de nós? Ao olharmos para o nosso Deus, este Deus misericordioso, e ao descascarmos, camada após camada, fazendo a pergunta: "É realmente verdade". Muitos me disseram há alguns anos: "Quero acreditar que nosso pai é realmente amoroso, mas quando eu leio as histórias, o Antigo Testamento, oh homem!" Eu tive a mesma experiência. Como explicamos estas histórias no Antigo Testamento?

Eles parecem ser bastante claros, mas como estudamos e como olhamos e nos ajoelhamos e oramos ao nosso Pai e pedimos orientação, é verdade o que seu Filho disse? Você é como seu filho, porque nós amamos o seu Filho. Teu Filho é lindo. Nós nos apaixonamos por Ele, mas o Pai é realmente como ele? E assim, nós encontramos esse estudo e com grande alegria. E isto é o que a Bíblia diz: "Quando me procurares de todo o teu coração, então encontrar-me-ás". E quando você chega àquelas passagens da Escritura onde você diz: "Pai, isso realmente parece que você ficou com raiva. E isto parece mesmo que acabaste de exterminar centenas de milhares de pessoas. És mesmo tu? Fizeste realmente isso? Estou disposto a acreditar de forma diferente, mas dizes que esta é a tua Palavra, e eu preciso acreditar na tua Palavra. "E estes são os conflitos que se passam na mente e que tentam lutar e harmonizar as Escrituras e dar sentido a elas.

Muitas pessoas nos disseram: "Está a espiritualizar a Bíblia, estas histórias no Antigo Testamento". E eu estou a dizer: "Bem, talvez você esteja a espiritualizar as palavras de Jesus quando ele diz: 'Se você me viu, você viu o Pai'. Quer dizer, é verdade ou não? Ele quis dizer o que ele disse?" E como descobrimos João 5:22, estou apenas a ensaiar um pouco. João 5:22 realmente me lembra a história. Você conhece a história de como muitos, muitos séculos, algum indivíduo decidiu que as aranhas tinham seis pernas. Lembra-te do nome daquele homem? Não sei, mas durante séculos, o mundo acreditou que as aranhas tinham seis patas. E então alguém as contou mesmo. Oito patas. Na verdade, elas demoraram a dizer: "Espera aí. Isso não são seis, são oito." Só

levou vários séculos para a humanidade que aceitou o legado dos seus antepassados, das aranhas terem seis patas sob uma ilusão. E, de repente, eles verificaram. E assim, vemos em João 5, eu encontrei uma aranha de seis patas que na verdade tinha oito pernas.

João 5:22: "Porque o Pai não julga a ninguém." O livro de João é um dos meus livros favoritos na Bíblia. Amo este livro, amo este capítulo, mas acabei de aceitar o que os meus antepassados tinham dito sobre meu Pai como o grande juiz, aquele que reúne todo o universo diante dele e examina todos os livros para ver se você foi malcriado ou simpático, menos o grande fato vermelho. Então, simpático ou bom? Para o Pai, nenhum homem julga. Como assim, o Pai não julga nenhum homem? Jesus disse-o. Estou à procura da nota de rodapé. Onde está a nota de rodapé, excepto? Aqui está a excepção. Não há aqui nenhuma cláusula de excepção, pois o Pai não julga nenhum homem. Isso não é consistente com um pai amoroso?

Faz sentido. O Pai não julga ninguém. E ainda outras passagens parecem indicar o contrário. Mas eu gosto de começar por onde o meu Salvador começa. E se ele começar por dizer: "O Pai não julga ninguém", bem, então vou tentar entender o que ele quer dizer com isso. Em qualquer caso, nós queremos ver... Estou apenas a fornecer algum material introdutório, algumas coisas que vimos na nossa série, estamos a falar de todo o mundo, de todo o mundo. Com o quê? Com o que estamos a ir para o mundo inteiro? Eu vi outro anjo voando no meio do céu, tendo o evangelho eterno para pregar a todas as nações, tribos, línguas e povos clamando com voz alta, temer a Deus e dar-lhe glória, pois a hora do Seu julgamento está a chegar. Há um juízo. Pois a hora do Seu julgamento é chegada. Esperem, a hora do Seu juízo é chegada. A hora do Seu juízo é chegada.

Chegamos ao tempo na história humana em que temos fatos suficientes para nós como raça humana, para sermos capazes de juntar essas peças e julgar o carácter de Deus se é exatamente como Jesus Cristo disse que era, a hora do Seu julgamento chegou. Este evangelho, bem, vamos para o evangelho eterno. Vejamos Mateus 24 e Apocalipse 14. Para aqueles que têm sido ligados ao movimento do Advento, estes são pilares fundamentais da nossa mensagem. A mensagem do Terceiro Anjo junto com Mateus 24 e as palavras de Cristo sobre a Sua vinda.

Os discípulos ficaram chocados quando Jesus fala com eles sobre o templo em Jerusalém, que não vai ficar uma pedra sobre outra em Mateus 24 e versículo dois. Quando eles se levantam no Monte das Oliveiras e vêm a Jesus e dizem: "Você poderia contar-nos novamente? Isso soa como o fim do mundo. Então, quando essas coisas vão acontecer e quais são os sinais da sua vinda e do fim do mundo?". A primeira coisa que Jesus lhes diz no versículo 4, Ele diz: "Presta atenção para que nenhum homem te engane." Vai haver muitos enganos. E para qualquer um de nós que tenha vivido várias décadas, depois de um tempo, você realmente começa a perceber que está enganado. Está tudo à sua volta.

E às vezes sai da tua própria boca, se fores honesto. Alguma vez quiseste mesmo comprar algo que sabes que não devias? Podes envolver-te em enganos, convencer-te a ti próprio. A mente humana tem essa capacidade. "Tenha em conta que nenhum homem te engane." O próximo verso é muito interessante: "Porque muitos virão em meu nome dizendo: 'Eu sou o Cristo'." Agora, como é que interpretamos isto? Eu fui ensinado quando criança que realmente o "Eu sou Cristo" está entre aspas, que as pessoas virão alegando ser o Messias, mas eles não são o Messias. E há aqueles que vêm dizendo que são o Cristo, mas sem as aspas, muitos vêm dizendo que acreditam que Jesus é o Cristo, mas vão enganar a muitos. Muitos não acreditam que o homem que andou sobre as águas, o homem da Galiléia, não acreditam que Ele é o Filho de Deus, Jesus Cristo, o Filho de Deus? Sim, muitos acreditaram nisso, mas estão enganando a muitos. Este é o desafio. E, claro, fala de guerras e rumores de guerras.

"Porque nação se levanta contra a nação." Agora, antes de continuarmos, esta secção da história humana que Jesus está aqui a expor, é um padrão de experiência humana. Venha para o Eclesiastes 3:15: "O que foi é agora. E o que há de ser, já o foi. E Deus requer o que já passou". Por que Deus requer o que já passou? Porque as maçãs não caem longe da árvore, pois não? Elas têm as sementes. Nós carregamos as sementes dos nossos antepassados e repetimos a história dos nossos antepassados. E assim, nas palavras de Jesus aqui, vemos uma história que pode ser repetida uma e outra vez, e outra vez.

E assim, enquanto seguimos esta história, podemos vê-la claramente sobreposta porque acontece de novo e, de novo e de novo, pode também estar a acontecer desde o tempo de Cristo até à segunda vinda, numa única sequência. Mas dentro dessa sequência maior, você tem estes intervalos

menores da mesma coisa acontecendo ao longo de todo o caminho. No passado, a nação se levantou contra a nação. E eu diria que estamos de novo, apenas 70 anos depois da última grande conflagração entre nações. Estamos prestes a descer de novo para aquele poço. Não estamos? Não estamos? Porquê? Porque somos os filhos dos nossos pais de há 70 anos atrás. E como nações, estamos prontos, a propaganda na Austrália está a aumentar. Estamos a acelerar a propaganda na Austrália contra a China. Estamos a preparar-nos para a guerra.

Estás a receber a mesma propaganda aqui? Estamos a preparar-nos para a guerra. China, qual será o papel da Rússia? Que papel desempenhará a América? De que lado estaremos nós? Que efeito está o Brexit a ter na União Europeia? Como é que tudo isto se vai desenrolar? Estas são coisas ainda não totalmente conhecidas, mas sabemos que as nações estão a ficar zangadas. As nações estão a preparar-se para a guerra e que no topo de tudo isto, está esta agenda da mudança climática para nos levar a um dia de descanso. Todas estas coisas estão mesmo diante de nós. "Todas estas coisas são o começo de tristezas, então eles te entregarão para ser afligido e te matarão e tu deves ser odiado de todas as nações por causa do meu nome." Isso já aconteceu no passado muitas vezes, vai acontecer de novo.

Versículo 10: "E então muitos se ofenderão e se trairão uns aos outros". "As pessoas vão ficar ofendidas hoje? Numa época em que as pessoas têm a liberdade de se identificar como torradeira, como cão, ou como gato, ou o que quer que queiram identificar, pois, independentemente da sua biologia, as pessoas estão a ficar ofendidas. Você tem Jordan Peterson no norte do país, agitando um ninho de vespas que se recusa a aceitar a legislação dos pronomes transgêneros e as pessoas ficam ofendidas. Todas essas coisas estão vindo sobre nós porque as pessoas estão ficando ofendidas e logo se trairão umas às outras. A ofensa das nações leva ao ponto de traição e na busca de um controle.

Você ouviu recentemente como Richard Dawkins admitiu que os fundamentos da nossa sociedade ocidental, que é baseada na fé judaico-cristã, pode ser de fato uma influência estabilizadora que devemos ter cuidado para não descartar. Você leu isso? O fruto do que ele tem procurado está chegando e ele não gosta do sabor dele. "Muitos falsos profetas se levantarão," versículo 11, "e enganarão a muitos." Isto é uma coisa desafiadora, falsos profetas em todo o lado. "E, porque a iniquidade abundará, o amor de muitos esfriará." A

iniquidade é abundante? Basta apanhar um destes dispositivos. A Internet está a trazer-nos para uma sopa colectiva de sujidade que a maioria do mundo está a abraçar. E como já mencionei, algumas das estatísticas deste novo livro, Consolador, que acabamos de lançar, o Gary imprimiu algumas cópias. Nós temos algumas ali.

Citação do livro Consolador, agora: 2,5 bilhões de e-mails todos os dias são enviados com conteúdo pornográfico. 2,5 bilhões por dia, 43.000 horas de vídeo pornográfico são enviadas para a internet todos os dias, apenas nadando nesta imundície e as nações estão a beber, beber. E o tecido das nossas sociedades está a ser lentamente corroído. O casamento já não é uma instituição de valor para muitas, muitas pessoas. E o amor de muitos está a arrefecer. A iniquidade é abundante. "Mas aquele que perseverar até ao fim, o mesmo será salvo." Como suportamos até ao fim? O que é que nos permite suportar até ao fim? Aqui está a resposta, versículo 14: "E este evangelho do reino será pregado em todo o mundo."

A questão é, Senhor Jesus, que evangelho é *este*? O que é *este* evangelho? Precisamos saber o que é este evangelho para não sermos enganados porque, como Paulo disse em Gálatas 1:8-9: "Se alguém pregar outro evangelho além daquele que eu vos tenho pregado, que ele seja maldito". Não diz: "Maldito sejais." Diz: "Que ele seja amaldiçoado, pois permite que isso aconteça. Porque se você acredita num falso evangelho, se você não acredita na verdade do verdadeiro evangelho, a sua própria maldição volta para si mesmo. Como um homem semeia, assim ele também colherá. Não é Deus forçando uma maldição sobre aqueles que o rejeitam. São eles que recebem as consequências de suas próprias escolhas.

Mas Paulo diz: "Se algum..." E ele diz: "Assim, como eu vos disse, assim digo eu outra vez: Se alguém pregar outro evangelho que não aquele que eu vos tenho pregado, que seja maldito". Portanto, precisamos de saber qual é *este* evangelho. E aqui é onde eu só quero fazer um pouco de jornada de onde estivemos, para fazer um sermão que fiz aqui em 2014 chamado *O Divino Padrão da Cruz*. Você se lembra disso? O Divino Padrão da Cruz? Não sei se Carlos está ouvindo, mas quando ele se envolveu pela primeira vez na mensagem, o primeiro sermão que ele ouviu foi aquele sermão. Aleluia, abençoado sejas, Carlos. Nós temos os princípios e eu tenho aqui o livreto para aqueles que não o viram, *O Divino Padrão de Vida* e sobre este princípio, sobre este padrão de fonte e canal, padronizado na relação entre o Pai e o Filho, o

Pai é uma grande fonte de todos, o Filho é o grande canal de todos. Todas as coisas do Pai vêm através do Filho. Nada foi feito sem o Filho. O Filho fez tudo em nome de seu Pai que criou todas as coisas através de Jesus Cristo.

Mas o princípio para o qual olhamos foi que a fonte, que o Pai é invisível e que Cristo é a imagem visível do Deus invisível. E eu passo apenas muito brevemente sobre este ponto em particular para fazer uma observação. E isso foi no final de 2013, quando apresentamos isto pela primeira vez, que a cruz de Cristo que veio há 2000 anos atrás é a manifestação visível de uma realidade invisível que vem ocorrendo desde a fundação do mundo. Cristo morto desde a fundação do mundo. Esta foi uma tal mudança de pensamento que esta cruz que veio até nós, esta manifestação desta cruz, esta cruz, que tinha sido desde a fundação do mundo, finalmente em sangue se manifestou, 4.000 anos depois. Ela nasceu.

A cruz nasceu, mas essa cruz esteve no ventre da humanidade desde o início. Este conceito, esta compreensão da cruz foi uma revolução, mas não deveria ter sido uma revolução. Por que não deveria ter sido uma revolução? Porque em 1888, quando eu uso a palavra 1888, todos nós estamos familiarizados com o que isso significa? 1888, veio uma mensagem sobre os sofrimentos de Cristo e o que ele estava experimentando desde a fundação do mundo. Quero atalhar um pouco isso para você no livro Educação página 263. Esta é a evidência da nossa condição Laodicéia porque eu fui criado no movimento Adventista. Eu sou um Adventista do Sétimo Dia da terceira geração.

Independentemente daqueles que procuraram me distanciar da minha amada instituição, minha esposa é uma Adventista do Sétimo Dia da quinta geração trazida para a mensagem pelo próprio A.G. Daniels, não minha esposa, mas meu grande, grande, seu grande, grande, bisavô. E assim, na minha criação é um Adventista do Sétimo Dia, sendo ensinado na Primária e no papel de berço, todas essas coisas que nunca ouvi pregar o evangelho, como estou prestes a ler para vocês agora. Nunca o ouvi pregar desta maneira, nunca. E isso é uma verdadeira vergonha. Mas é compreensível. Então, eu quero ler para você Educação página 263, porque o Espírito de Profecia termina esta seção com uma citação de Mateus capítulo 24, *este evangelho*. E isto é o que precisamos entender. O fato de eu nunca ter ouvido *este evangelho* e eu vou direto ao assunto. O fato de eu nunca ter ouvido *este evangelho* em toda a minha carreira de Adventista significa que eu nunca ouvi o evangelho.

É de admirar que eu tenha lutado com a minha guarda do Sábado e com todas as outras coisas e dificuldades e para superar, e a promessa de uma vida cristã vitoriosa e sem a promessa do poder de fazer isso, porque eu não tinha ouvido o evangelho, não tinha ouvido o evangelho. Qual é a consequência da rejeição da mensagem de 1888? Qual é a consequência, nenhum evangelho. Essa é a consequência. Se algum homem pregar outro evangelho que não aquele que eu vos preguei, que ele seja maldito. E eu era um amaldiçoado, sentado lá na minha privacidade de minha própria casa lutando com minha carne e minhas tentações e tentando superar e não tendo poder para que, embora eu pudesse cantar as canções, Senhor, eu oro a Vós pela vitória, e quanto mais eu oro pela vitória, mais caído me torno. Oh, mas nós devemos comparecer à igreja todos os sábados, devemos mostrar ao resto do mundo que estamos vencendo. Absoluta hipocrisia. Na minha vida, você leva o que quer, mas essa foi a minha vida. A hipocrisia estava me enlouquecendo, querendo acreditar que eu poderia vencer e ainda assim não ter o poder de realizar isso, o que eu acreditava que Deus me daria. Por que Deus não me dá a vitória? Meu filho, você não me conhece. Tu não me conheces, porque devias conhecer-me.

Vamos ler Educação 263, "*Os que pensam no resultado de apressar o evangelho, ou impedi-lo, pensam isto em relação a si mesmos e ao mundo.*". "Sim. Nós tínhamos tudo planejado. O fim está a chegar. Temos esta grande linha. Quando a lei do domingo chegar, só temos de dar cópias suficientes do livro "Grande Conflito".

E depois, estas coisas vão acontecer. E depois vem a lei de domingo e vamos para casa. Pensamos nisto em relação a nós próprios. Se pensarmos nisto em relação a Deus, se pensarmos no sofrimento que o pecado tem causado ao nosso Criador. Todo o céu sofreu na agonia de Cristo. E aqui está o ponto sobre o padrão divino, a cruz visível de 2000 anos atrás, que é uma revelação e você vai notar o que ela diz aqui. "*Todo o Céu sofreu com a agonia de Cristo; mas esse sofrimento não começou nem terminou com Sua manifestação em humanidade. A cruz é uma revelação, aos nossos sentidos embotados, da dor que o pecado, desde o seu início, acarretou ao coração de Deus.*"

Pensando realmente nos sofrimentos de Deus, pensando no nosso Pai do céu, será que choramos pelo nosso Pai quando pensamos no que ele sofre? Será que pensamos, bem, Deus é Deus, Deus sabe tudo. Deus é todo poderoso, Deus é onipotente, Deus, como foi ensinado por muitos, Deus é impassível. O que é isso? Sem paixão. Você acredita nisso?

Não.

Aleluia. Se Jesus é a revelação do Pai, ele demonstrou paixão? Quando vemos a paixão de Cristo, como podemos acreditar que Deus é inalcançável? Isso é outra história. Uma revelação para os nossos sentidos embotados. Este sofrimento, o sofrimento que o nosso Pai teve desde o início. Quando foi a sua origem? sofrimento

Quando Satanás se rebelou no céu antes desta terra ter sido criada, Cristo estava na cruz. Cristo estava a penar em Seu espírito, sofrendo. E o que é a cruz? Mateus 16:24: "Quem me quiser seguir, negue-se a si mesmo, tome a sua cruz e siga-me". A cruz é a negação de si mesmo. Negar isso, que é seu por direito, para ajudar outra pessoa ou para ser uma bênção para outra pessoa, para que quando alguém lhe dá uma bofetada em uma face, você lhe dê a outra face. Oh Senhor, ajuda-me. Ajuda-me a ser assim. Essa é a cruz. Essa é de facto a cruz. *"Cada desvio do que é justo, cada ação de crueldade, cada fracasso da natureza humana para atingir o seu ideal, traz-lhe pesar. Quando sobrevieram a Israel as calamidades que eram o resultado certo da separação de Deus — subjugação por seus inimigos, crueldade e morte — refere-se que "se angustiou a Sua alma por causa da desgraça de Israel". "Em toda a angústia deles foi Ele angustiado ... e os tomou, e os conduziu todos os dias da antiguidade."* Juízes 10:16; Isaías 63:9.

Aquele texto, "Em toda a sua aflição, ele foi afligido." Pensando nos sofrimentos do nosso Pai. "Seu Espírito "intercede por nós com gemidos inexprimíveis". Enquanto "toda a criação geme e está juntamente com dores de parto até agora" (Romanos 8:26, 22), o coração do Pai infinito condói-se, em simpatia. Nosso mundo é um vasto hospital, ou seja, um cenário de miséria em que não ousamos permitir mesmo que os nossos pensamentos se demorem." E eu repasso isso e repasso porque se eu não continuar repassando, corremos o risco de esquecê-lo. "E não podemos compreender. Mas hoje o nosso Pai assistiu. Ele viu hoje 125.000 bebês no útero chacinados no aborto", e amanhã mais 125.000 e no dia seguinte, 125.000. Este ano, 40 a 50 milhões de bebês são abatidos em aborto. Será que o nosso Pai sente isso? Não há um pardal que cai no chão sem que o nosso Pai saiba. Como diz no

livro, Desejo de Todas as Nações , o pulsar da dor vibra até ao coração de Deus. Quão grande é o coração de Deus?

É demasiado bom. Porque é que o nosso Pai se permitiria sofrer tudo isto. Hoje, 3000 pessoas suicidaram-se, deixando uma série de vidas humanas destruídas, curvaram-se em agonia por causa dos seus filhos ou pais perdidos, ou o que quer que lhes tenha tirado a própria vida. E Cristo sentiu tudo isso. O Pai sentiu tudo isso. Eu tenho que continuar voltando a isso em minha mente para centrar minha realidade do que está realmente a acontecer em Sua vida. Se eu tenho que cantar, Jesus, mantenha-me perto da cruz, esta é a Sua cruz. A cruz que se manifestou há 2000 anos atrás, mas Jesus caminhou até ao Calvário hoje. Hoje Ele foi para o Calvário. Hoje, Ele foi cuspido. Aos olhos daquelas meninas que hoje foram violadas por homens imundos, Cristo sofreu as agonias da cruz, mais de 13 milhões de mulheres e crianças e homens usados para a escravidão, para o sexo ao redor do mundo. 13 milhões de pessoas que nós sabemos, Cristo sentiu tudo isso.

Ele sentiu tudo isso. Não apenas na vítima, mas no perpetrador, que é capaz de matar os seus sentimentos naturais para com outro indivíduo para destruir esse sentimento, para fazer tal maldade a outro indivíduo, a fim de acalmar a sua consciência. Ele teve que afastar Cristo. Como um indivíduo me expressou que tinha sido viciado em pornografia, ele disse: "Sim, durante o primeiro momento o seu corpo está gritando para você parar". O espírito de Deus está suplicando: "Por favor, não vá por esse caminho", disse ele, "Mas você ultrapassa isso. "A alma humana, por assim dizer, põe a mão sobre a boca de Cristo e diz-lhe: "Queres calar-te? Eu terei o que quero e tu não me impedirás", e Cristo em lágrimas observa o Seu filho, escondendo o seu coração pensando que vai encontrar satisfação na sua luxúria e termina numa terrível miséria, relacionamentos quebrados, vidas destruídas e Cristo tem de assistir a tudo isso.

E a pergunta continua a chegar. Quando digo isto às pessoas, "mas porque é que ele não o pára? "Toda essa agonia, as 5.000 pessoas que morreram de abuso de álcool ou tabaco ou o que quer que seja, 10.000, todo o abuso de drogas que está ocorrendo, Cristo sente tudo isso, todas as crianças que estão sendo gritadas e gritadas, todos os abusos e gritos sempre que as pessoas gritam umas com as outras ou expressam irritação umas com as outras Cristo sente tudo isso. Tudo isso. Como você sobrevive sabendo que quando você estava vivendo naquele ambiente e você se torna consciente de que Cristo está

em tanta agonia agora mesmo, Ele está em tanta agonia agora mesmo que Ele mal pode respirar? Como você lida com isso e vive sua vida? Como você continua a viver a sua vida?

Bem, se eu pensar nessas coisas, isso é bastante inconveniente para mim neste momento, porque tenho todas essas coisas que preciso de fazer. E eu tenho coisas que preciso de fazer na minha vida antes de morrer. E pensar em todo este sofrimento que Deus tem ido, realmente? Será que tenho de pensar nisto a toda a hora? Será que tenho de... Isso é bastante inconveniente. *"Compreendêsemos nós o que ele é na realidade, e o peso que sobre nós sentiríamos seria terrívelíssimo. No entanto, Deus o sente todo. A fim de destruir o pecado e seus resultados, Ele deu Seu mui dileto Filho, e pôs ao nosso alcance, mediante a cooperação com Ele, levar esta cena de miséria a termo." Colocou-o em nosso poder, em cooperação com ele, para pôr fim a esta cena de miséria.* "Mas as profecias não preordenam? Não estão já cumpridas? Deus não resolveu já isto? O que queres dizer com Ele colocou-o no nosso poder e incorporou-o com Ele para pôr fim a esta cena de miséria? O quê? Como é que vamos pôr fim a esta cena de miséria?"

E este é o ponto a que chego, que hoje, estes sofrimentos de Cristo, como diz no Espírito de Profecia.. E lembro-me de ler essas palavras e tive que lê-las e sou como num sonho quando estou a ler essas palavras, você as lê onde diz *diariamente* que *Cristo sofre as agonias da crucificação*. [ST 28 de janeiro de 1903] Eu li isso, li e chorei. E eu só disse: "Não sei o que fazer". Eu não sei o que fazer sobre isso."

E ele apenas me disse: "Adrian, podes assistir comigo uma hora?" Como ele disse aos discípulos, os discípulos tinham um problema de sono, não tinham? Por isso, sei que alguns de vós já ouviram isto antes, mas vão ter de me fazer a vontade porque tenho de pregar isto, por mim. Preciso de ser lembrado do que o meu Pai está a passar. Eu não entendo isso. Não consigo compreendê-lo. Isso me incomoda. Mas quando penso nisso, fico tipo, você deve me amar tanto para suportar todo esse sofrimento e todas as pessoas que dizem: "Bem, por que Ele não pára com isso?" Então, se ele o parasse, se ele pudesse pará-lo, o que aconteceria a ti e a mim?"

Seríamos salvos? Se Cristo viesse esta noite, vocês seriam salvos? Eu quero dizer que sim. Eu acredito, sim. Mas a alma treme um pouco, apenas treme um pouco. Estaria eu salvo? Pela fé eu acredito. Ele colocou-o em nosso poder

em cooperação com Ele para acabar com esta cena de miséria. Então ela diz isto: **"Este evangelho do reino será pregado em todo o mundo."** Que evangelho? Aquele que eu acabei de descrever que ela acabou de descrever para você, *este* evangelho que fala dos sofrimentos de Cristo como uma revelação dos sofrimentos do nosso Pai, um sofrimento tão terrível, tão grande. É demasiado brilhante. Ninguém tem a capacidade de compreender plenamente. E por que Ele faz isso? Por amor a ti e a mim.

E por isso é totalmente inconcebível que, se Deus está disposto hoje, a sofrer a morte de 125 mil abortos, os 3000 que morreram em suicídio, os três mil e meio que hoje morreram em acidentes de carro, os milhares e milhares de pessoas que hoje morreram de overdose de drogas e toda a agonia e a agonia associada a ela. Ele suportou tudo isso hoje, para que tivésseis outro dia para viver e dar o vosso coração a Cristo e entregar-se plenamente a Ele, a fim de que Cristo seja formado em vós, a esperança de glória.

Para que, quando Cristo se manifestar plenamente nos 144.000, como diz em Apocalipse 14:1, selado com o nome do Pai, que é o Seu caráter, que está escrito nos 10 mandamentos, então possamos ir para casa. Mas não até que este evangelho do reino seja pregado. *"Este evangelho do Reino será pregado em todo o mundo, em testemunho sob todas as nações, e então virá o fim"*. É um evangelho de abnegação". É um evangelho de abnegação insondável. E, ao contemplar o Deus deste evangelho, você deve ser transformado à sua imagem, se você acreditar nele. E você pode começar a se abnegar e começar a pedir e orar pelo Espírito de Deus, como você nunca pediu antes: "Senhor, deixe-me ser como igual a ti".

Você fica irritado e frustrado com outras pessoas, porque você sabe, você não deveria ser assim. Porque o teu Pai não é assim, o teu Salvador não é assim. Mas ao contemplar você se transforma. E este belo Jesus esteve escondido de mim por mais de quatro décadas. Não consegui encontrá-lo. Muitos virão em meu nome dizendo que: "Eu sou o Cristo, e ainda assim enganarão muitos." Eu fui enganado. Eu era miserável, miserável, pobre, cego e nu, sem a justiça de Cristo, porque eu não conhecia a verdade deste evangelho de um Deus que está disposto a sofrer tanto, está além da compreensão.

Ao longo dos eons da eternidade, eu nunca serei capaz de compreender isto completamente, porque nós acabamos de falar de um dia em que toda a agonia ao redor do mundo está toda ligada ao coração de Deus. Uma vez eu

perguntei a uma jovem mãe, enquanto lhe explicava este evangelho e ela estava sentada ali brincando com sua linda filhinha. Eu disse a ela: "Como você se sentiria, se sua filha de repente caísse desta cadeira e batesse com a cabeça no chão, como você se sentiria? Sentiria dor?"

Alguns dos pais? Lembro-me que quando o meu filho mais velho, Michael, estava a brincar na cama e eu estava a brincar com ele e ele ainda estava a recuperar o equilíbrio e eu não o conseguia alcançar. Ele sentou-se, levantou-se e depois caiu da parte de trás da cama e aterrou de cabeça no chão e estava a chorar e, oh, a dor que eu sofria pelo meu filho. Filho, magoou-me que o meu filho estivesse a sofrer. Será que o Pai celestial é diferente? Como é ver os filhos dele a magoá-lo mais? Fui dessensibilizado, tive a infeliz experiência de crescer na Austrália em uma cultura ocidental onde assisti a muitos filmes, incluindo Terminator. Eu sou um pecador endurecido. Então, levou tempo para Deus desbloquear todas essas coisas para mim e fazer de mim uma pessoa sensível novamente. Você sabe como viver apenas como um indivíduo sensível neste mundo? Algo me diz que é um pouco mais difícil para as mulheres do que para os homens.

Você tem que se endurecer? Tens de te tornar forte? Estamos em perigo de perder a feminilidade na nossa cultura, hoje em dia, para que as mulheres se tornem mais duras, mais fortes e mais determinadas. Maiores, mais rápidas, mais fortes, mais esteroides. Sensibilidade, esse é provavelmente o factor equalizador. E lembro-me de quando a minha mulher deu à luz o meu filho, pensei, as mulheres são fortes, uau. Então, talvez seja mais difícil para os homens do que para as mulheres. Mas, de qualquer forma, não vamos jogar a Batalha dos Sexos esta noite. Este evangelho, o reino será pregado em todo o mundo. Esta é a mensagem.

Agora, o que é interessante sobre isto é, depois desta declaração na página 263 da Educação. Eu tenho olhado para isto, depois desta declaração, quando este evangelho do Reino, este evangelho do sofrimento do nosso Pai e do seu Filho unigênito, quando é pregado em todo o mundo, o que acontece? Versículo 15: "Quando virdes, pois, a abominação da desolação pronunciada por Daniel, o profeta que está de pé no lugar santo". Isso significa ou está nos dizendo que se você não pregar este evangelho, você não verá a abominação que torna desolado? Será que isso faz sentido?

Este evangelho do Reino será pregado a todo o mundo. Quando vós, portanto, que pregais este evangelho, o pregardes. Quando virdes este evangelho, vereis a abominação que faz o desolador estar no lugar santo. Portanto, por todo o estudo bíblico que fala sobre Daniel e Apocalipse e todas as hipóteses e especulações do Adventismo nas últimas décadas sobre a abominação da desolação. Se você não está pregando *este* evangelho do reino, você não tem a menor idéia. E isso leva-nos a toda uma série de coisas que eu gostaria de partilhar. E suponho que só estou a resumir um pouco esta noite. Era esse o objectivo desta apresentação, só para resumir um pouco esta noite. A abominação que torna desolador. Pedi ao Gary para imprimir uma série destes livrinhos que temos ali. *A chave para dar poder à Mensagem do Terceiro Anjo*. Este livro foi escrito pelo meu amado irmão, Deyan em Sófia, na Bulgária, a jóia da Bulgária. Não te encolhas, Deyan, eu amo-te.

Este livro fala sobre a abominação que torna desolador, relacionado com este evangelho do reino. Está escrito em forma de semente. Sim, há algumas coisas aqui que são difíceis de serem entendidas, mas no capítulo um deste livro, ele expõe para você, a abominação original. Qual foi a abominação original? E eu só quero ler algumas coisas para você, em termos de porque isso é importante, porque precisamos entender a abominação que torna desolada e como ela ficará no lugar santo? Ainda há muitas coisas que precisamos de compreender. E estou falando um pouco em estenografia, mas em Daniel 12, diz: "Os que convertem muitos à justiça entenderão, os sábios entenderão, mas os que convertem muitos à justiça". Portanto, aqueles que abraçaram *este* evangelho do reino. Há muito mais que pode ser dito sobre esse ponto em particular. Mas, só quero ler um pouco das páginas 10 e 11, sobre a abominação original.

Esta é a abominação original. Desejo de Todas as Nações, página 761.4, "*No início do grande conflito, declarara Satanás que a lei divina não podia ser obedecida, que a justiça era incompatível com a misericórdia, e que, fosse a lei violada, impossível seria ao pecador ser perdoado. Cada pecado devia receber seu castigo, argumentava Satanás; e se Deus abrandasse o castigo do pecado, não seria um Deus de verdade e justiça.*" Essa é a abominação original. Como posso provar isso a você? Deixe-me ler agora a página 11.4 de Cristo Triunfante, que é um paralelo a essa afirmação, mas lê-se desta maneira. "*O poder condenador de Satanás levá-lo-ia a estabelecer uma teoria de justiça incompatível com a misericórdia.*" Este, irmãos e irmãs, é o que eu vos proponho que seja a abominação original. Dizer que a justiça de Deus é

inconsistente com a sua misericórdia. " *Ele alega agir como a voz e o poder de Deus; alega que suas decisões são justas, puras e isentas de falha. Dessa maneira assume ele a sua posição no tribunal e declara serem infalíveis os seus conselhos.*"

Onde está o assento de julgamento? Nas nossas mentes. Eu ascenderei ao céu, serei como o mais alto. Eu sentar-me-ei também no trono. Satanás toma o seu lugar no trono e na mente de todos os seres criados, ele insere este falso sistema de justiça. Falamos mais aqui no livro *Chave para Dar Poder à Terceira Mensagem Angélica*, mas eu não entrarei lá agora." *Então ele toma a sua posição no tribunal e declara que os seus conselhos são infalíveis". Ele tem uma justiça impiedosa, uma falsificação da justiça, abominável a Deus".* "Essa palavra abominável no dicionário de Webster, um dos significados disso, odiar extremamente ou desprezar as leis, detestar ou abominar. Esta é a abominação original. Era abominável para Deus que Satanás instituiu uma teoria de justiça, inconsistente com a sua misericórdia.

E dizer que, portanto, por causa da justiça de Deus, como Satanás a proclamou, que Deus não estava em condições de perdoar o pecador sem pena de morte, esta é a abominação original. E Deus, em Sua grande misericórdia, ao refletir sobre estas coisas, ao olhar para estas coisas, estamos à beira de algo tremendamente grande, para aqueles que têm estudado isto. Que Deus nos deu uma compreensão completa e sistemática, uma estrutura para poder expressar este evangelho do reino que expõe a abominação original que nós temos os componentes-chave para entender. Há ainda mais coisas para compreendermos nos livros de Daniel e Apocalipse, que são obviamente um padrão divino, sendo Daniel a fonte, sendo o Apocalipse o canal. Mas entender o que é a abominação da desolação e o que significa quando dizemos que a abominação que torna desolada a entrada no lugar santo.

Portanto, eu encorajaria todos nós a considerar cuidadosamente os elementos. Algumas dessas coisas são desafiadas, mas sei que alguns de vocês estão lendo, estudando e orando. Estamos tentando colocar estas peças, peça por peça, uma prova corroborante disso é a que fizemos antes deste livro chamado *Justiça Natural e Expição na vida de Saul e Agag*. Estes livros em minha mente, colocando algumas peças críticas no quebra-cabeça para realmente entender o significado de Jesus em Mateus 24. A correlação entre este evangelho do reino e, portanto, poder ver a abominação que torna desolador. E, claro, isso se liga a Daniel 11:45, quando o rei coloca o seu... O

que diz? Daniel 11:45. "Ele plantará as tendas do seu palácio entre os mares no glorioso monte santo; contudo chegará ao seu fim e ninguém o ajudará".

Vós não ireis compreender esses versículos se não compreenderdes *este* evangelho do Reino e, conseqüentemente, a abominação. Qual é a abominação que torna desolado? A resposta padrão, naturalmente, dentro do Adventismo, a abominação que torna desolado é o poder de Roma. Embora obviamente essa seja a manifestação suprema, na forma terrena, de um poder real que coloca misericórdia e justiça em um extremo oposto, um do outro, e exige a morte do transgressor. Mas tem de ir muito mais fundo do que isso, a abominação que torna desolador. A abominação que nos causa quando as pessoas violam nosso espaço, violam nossa pessoa, nos tratam como não deveriam tratar-nos, e há essa raiva que se eleva dentro de nós. Esta é a abominação que torna desolador o coração humano e nos separa uns dos outros, não é verdade?

Deus nos livre deste sentimento de injustiça. Este sentimento pode ser o que chamamos de uma justa indignação. Não é justo, mas certamente é indignação, ou é a autopiedade, a autocomiseração que alguém me trataria desta maneira. Isso é uma forma de julgamento, não é? "Como te atreves a tratar-me desta maneira?" Isso é juízo sobre outras pessoas. É parte da abominação que torna desolador. Isso é o que eu entendo. É uma forma de justiça. É o desejo de alguém ser exposto ou de alguém ser levado a prestar contas através de um espírito de raiva e do desejo de retaliação. E, claro, para o cristianismo, isto só requer um pouco de paciência, porque dentro do cristianismo, não é preciso amar os inimigos. Basta esperar que Deus os queime até à morte.

E depois, "Vês, eu disse-te, devias ter-me tratado bem. Porque não me trataste bem, vê agora que estás a arder no inferno, desculpa. Eu avisei-te. Ai sim? Eu tentei dizer-te que me trataste mal." Então, isto é o material da vida, não é? Como lidamos um com o outro. Porque quando falamos da... construção do templo e abominação da desolação falada pelo profeta Daniel, mas o templo representa a nossa alma humana e até que haja uma purificação dos nossos corações humanos, da abominação que torna desolador, não pode haver uma purificação de qualquer manifestação externa disto.

Nós somos o templo do Deus vivo, e precisamos ser purgados. Precisamos de fazer cessar o sacrifício e a oblação entre estes ouvidos. "A necessidade de

outras pessoas pagarem por suas transgressões contra nós e a irritação e frustração que tanto faz parte de nosso ser". Esta é a abominação que torna desolador". E há uma citação que ouvi ontem que acho que vale mesmo a pena repetir. Acabei de ouvir este senhor dizer, ele disse isto, com palavras profundas: "Quando exteriorizamos o mal, tornamo-nos maus". E é por isso que a minha experiência Adventista tem sido má porque eu tinha externalizado o mal na forma da Igreja Católica Romana, o papado. Eu exteriorizei a abominação que torna desolado o poder romano. E isso não sou eu.

Eu não sou a Babilónia que está caída. Está lá fora. Mas quando você exterioriza o mal, você se torna mau porque você está cego ao fato de ser feito da mesma massa e você está operando com uma só mente com a besta. Você não pode escapar do sistema da besta até desmascarar a abominação que torna desolada e você não pode desmascarar a abominação que torna desolada, se você não conhece este evangelho do reino que fala ao sofrimento de Cristo, o fato de que Cristo e seu Pai estão dispostos a tomar continuamente, e tomar as surras da humanidade malvada sem atacar, sem bater de volta.

Lembro-me quando era mais jovem, quando pensava naqueles que ousariam violar crianças pequenas, e a raiva que eu sentiria e queria exterminar tal escória, o sentimento interior, é a exteriorização do mal. É simplesmente a descoberta de uma expiação fora de si mesmo para se manifestar. Não deveríamos sentir um pouco de pena por tais indivíduos? O que dirão ao seu Pai quando o virem? Ele não vai condená-los. Ele simplesmente vai dizer: "Meu filho, por quê? Por que não fizeste isto?" Nenhuma condenação. E o facto de o Pai não os condenar, é demasiado para eles próprios suportarem a sua própria condenação, é tão grande que o seu coração guarda por medo e angústia de alma.

Acho que vou fechar com este ponto. Finalmente, irmãos, eu tentei fixar alguns pensamentos, tentando coletar pensamentos sobre algumas das coisas que estamos lidando neste pequeno livro chamado *Cruz examinada, cruz encontrada*, onde eu falo sobre este evangelho do reino nos primeiros capítulos sobre os sofrimentos de Deus e Seu Filho, e na estrutura da mensagem de 1888 para vir a entender o que o sistema sacrificial era realmente. Este é um dos maiores obstáculos para o cristianismo entender o sistema sacrificial, e por que Deus instituiu o sistema sacrificial? Do que se

tratava? Toda aquela matança desnecessária de animais. E ainda há vislumbres nas Escrituras, "sacrifício e oferta eu não desejava, oferta queimada e oferta pelo pecado, eu não requeria". "Quando eu vos tirei da terra do Egito, eu não vos instruí a respeito de holocaustos e sacrifícios". "

O quê? Isto, estou muito, muito grato, e acabo por ficar por aqui com esta nota. Sharyn teve a oportunidade de partilhar com um jovem do Tennessee algum do nosso material, e isso foi até ao Canadá. E recentemente recebi algumas mensagens de alguns jovens da área de Toronto. E a resposta deles a este livro é, eles expressaram alguma da luz mais brilhante que já leram sobre o tema da cruz, emoldurando a cruz, em maçãs de ouro e salvas de prata, para ter uma verdadeira compreensão do que a cruz é realmente, realmente sobre o que é a cruz. É por isso que ela tem o duplo significado de cruz examinada e cruz encontrada. A cruz sendo emoldurada na figura que eu creio que este evangelho, o reino nos pediria para apresentar. E assim, há muitas coisas neste livreto em particular, que são uma semente que eu creio para coisas muito maiores a vir em termos de como nós entendemos a cruz de Cristo e este evangelho do reino.

O meu convite é para ler e estudar algumas destas coisas. Para aqueles que estiveram na jornada connosco, olhando para estas coisas, estas coisas estão crescendo e se expandindo, e nós estamos na iminência de ir para o mundo inteiro com este evangelho. O desafio, e eu acho que estamos começando a ver o fruto de algumas dessas coisas agora, Danny Brown na Tailândia trouxe à nossa atenção, os movimentos em diferentes partes do mundo na década de 1840, um movimento chamado Não Resistência Cristã, que eu creio ser em parte a manifestação da doutrina do verdadeiro Cristianismo. Quando Jesus disse: "Não resista ao mal", ou como nas traduções modernas, "Não resista a uma pessoa má", este é o desafio para nós agora. Se Deus não está resistindo a uma pessoa má, procurando extinguir sua vida por causa de seu mal, mas está permitindo que ela chegue a uma conclusão plena sem tentar usar a força para fazer curto-circuito em sua vida, quais são as implicações para nós em termos de lidar com o mal que nos é colocado?

E este é o problema, este é o desafio que temos de considerar porque Testemunhos 5, página 111, "Em torno de cada indivíduo, há uma atmosfera", lembra-se dessa afirmação? E quando alguém tem raiva, maldade e ódio dentro de si, vibra uma atmosfera de ódio, vingança e julgamento. E quando essas vibrações de sua pessoa impactam você, se você não está em Cristo, se

você não está a entender quem é Cristo, essas vibrações vibrarão com seu instinto humano natural e você se tornará instantaneamente uma imagem espelho delas, a menos que Cristo seja formado dentro de você. E desejareis resistir ao mal de outra pessoa e trazer o perpetrador à justiça. Mas nas doutrinas que estamos vendo aqui, que o verdadeiro seguidor de Cristo, quando alguém lhes faz mal, não será uma tentativa de levá-los à justiça, mas simplesmente de apelar para eles sobre o curso que estão tomando não com raiva, não com violência, mas com amor.

Diz: "Irmão, este percurso que estás a fazer, vai te magoar a ti próprio." Lembro-me de ouvir uma história de um homem, provavelmente no Ruanda, onde foi levado para ser executado, e eles iam matá-lo, e ele disse, talvez fosse a América do Sul. Ele disse: "Não ponha sangue no meu casaco aqui. Você precisa dele. Leva o meu casaco, leve-o. Não há necessidade de estragar este casaco. Você poderia usá-lo." Não Resistencia Cristã. Ter uma fé assim, isto é o que vai mudar o mundo.

Mas vou falar mais sobre isto em termos de entrar em posse desta experiência. E é aqui que a próxima parte da mensagem do primeiro Anjo se torna realmente importante. Adorai aquele que fez o céu e a terra, os mares e as fontes das águas. E vamos olhar mais para isso, para a posse deste espírito, o espírito da não-resistência, da não-retaliação, quando alguém te bate numa face, na outra face que lhe vais dar também. E eu creio que num futuro muito próximo, que as sementes que estão sendo plantadas agora deste evangelho vão se manifestar de forma tremenda. E eu estou muito ansioso por esse tempo.

Bem, obrigado por ouvir. Eu louvo o Senhor por esta bênção. Temos todos estes livros, *Chave para Dar Poder à Mensagem do Terceiro Anjo, Justiça Natural e Expiação, e a Cruz Examinada* está ali. E temos alguns exemplares do livro *Cosolador*, que é quando eu estava voando de volta dos Estados Unidos da última vez, eu assisti a um documentário sobre como a comunidade mórmon em Utah estava lidando com a questão gay e qual é a nossa resposta à homossexualidade? Devemos seguir os Westboro Baptists ao lidar com esta pergunta? Eu lido com algumas dessas questões neste livro em particular, em termos de, devemos julgá-los? Bem, muitos dentro da comunidade gay estão julgando os cristãos, não estão?

É apenas um caso de cada comunidade julgar a outra e é melhor do que a outra? Quando o pai diz para não julgar, todos nós temos as Bíblias. Sabemos as consequências do que vai acontecer. Seja como for, não vou continuar. Está no livro "Consolador". Eu vou ajoelhar-me e vamos fechar em oração. Pai nosso no céu, agradeço-te por este evangelho do Reino. Não consigo compreender o teu sofrimento Pai. Eu apenas te venero.

Agradeço-vos pela vossa paciência, pela vossa paciência, pelo vosso longo sofrimento conosco, abundante em misericórdia e verdade. E eu oro por esse Espírito Pai, o teu ousado e belo Espírito revelado no teu Filho. Eu oro pelos meus irmãos e irmãs que estão ouvindo, para que nós possamos pedir para que possamos receber, para que nós possamos chamar-Te e dizer, Pai, dá-nos o teu espírito, o teu belo espírito cheio de amor, alegria e paz contra tais não há lei e para que sejamos alunos diligentes da palavra para reunir todos os fragmentos que restam, para que possamos entrar juntos na cidade celestial, e eu agradeço-Te em nome de Jesus, amém.

Este Evangelho do Reino

E por isso é totalmente inconcebível que, se Deus está disposto hoje, a sofrer a morte de 125 mil abortos, os 3000 que morreram em suicídio, os três mil e meio que hoje morreram em acidentes de carro, os milhares e milhares de pessoas que hoje morreram de overdose de drogas e toda a agonia associada a ela. Ele suportou tudo isso hoje, para que tivésseis outro dia para viver e dar o vosso coração a Cristo e entregar-se plenamente a Ele, a fim de que Cristo seja formado em vós, a esperança de glória.

Para que, quando Cristo se manifestar plenamente nos 144.000, como diz em Apocalipse 14:1, selado com o nome do Pai, que é o Seu caráter, que está escrito nos 10 mandamentos, então possamos ir para casa. Mas não até que este evangelho do reino seja pregado. "*Este* evangelho do reino será pregado em todo o mundo como testemunho a todas as nações, e então virá o fim". É um evangelho de auto-negação. É um evangelho de abnegação insondável. E, ao contemplar o Deus deste evangelho, vós deveis ser transformados à sua imagem, se acreditardes nele. Pode começar a se abnegar e começar a pedir, orar pelo Espírito de Deus, como nunca pediu antes: "Senhor, deixe-me ser como tu".